

Força-tarefa realiza retirada de coral invasor

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

A Ilha de Itaparica foi palco, na manhã de ontem, de uma operação pioneira formada por órgãos federais e estaduais, mergulhadores, pescadores e pesquisadores de quatro universidades brasileiras com o objetivo de monitorar e erradicar um coral invasor que tem ameaçado a biodiversidade marinha na Baía de Todos os Santos (BTS). Denominado de Chromonephthea brasiliensis, a espécie pode causar a desestruturação na formação de corais, a redução de espécies nativas e o afastamento de peixes, impactando na pesca de subsistência e até mesmo na economia do mar.

As investigações apontam que o organismo, comum no Oceano Índico, mais especificamente na região de Singapura, foi trazido para o Brasil por meio de plataformas de petróleo e de grandes embarcações, e detectado pela primeira vez na década de 1990, no Rio de Janeiro. Na Baía, a descoberta foi feita em 2023 por pescadores da Ilha da de Itaparica que notaram o afastamento de peixes e um ‘coral exótico’ na região.

“O octocoral pode acabar com espécies marinhas que fornecem alimentos para peixes e animais de pesca. São espécies que podem invadir outras áreas e expulsar espécies nativas de corais, desequilibrando o ecossiste-

ma”, explicou o superintendente de Políticas e Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), Tiago Porto.

A bióloga e pesquisadora da UFBA, Tatiane Aguiar, vai mais longe e utiliza o exemplo do ocorrido com o Rio de Janeiro para alertar sobre a necessidade de erradicar a espécie invasora na Baía de Todos os Santos. Segundo ela, a desestruturação da formação dos recifes de coral pode impactar a zona costeira.

“Você perder recife de coral está perdendo a proteção da zona costeira. Então, além da questão da perda da biodiversidade, tem a proteção física. Retira espécies que compõem esse substrato e pode ir para outras áreas. Pode ir pro Sul da Bahia, pro Arquipélago de Abrolhos”, destacou.

Autorizada pelos órgãos ambientais, a operação de ontem fez parte da segunda etapa do experimento que pretende eliminar o organismo da BTS e serviu para comparar os diferentes métodos de remoção da espécie invasora. Os pesquisadores mergulharam no entorno do Pier do Vapor da Ilha de Itaparica e, durante o monitoramento, verificaram a efetividade de algumas das estratégias de erradicação aplicadas na primeira etapa, em 22 de dezembro. Na ocasião, o grupo realizou a remoção manual de alguns organismos e em outros injetou três compostos químicos: sal azedo, vinagre e água doce.

"A priori, os resultados



foto- Romildo de Jesus

DANOS

Espécie pode causar a desestruturação na formação de corais e redução de espécies

parciais mostram que a remoção manual é mais eficiente para a erradicação e isso é um desafio porque o método é mais lento”, informou o superintendente.

ESTRATÉGIA

Segundo Porto, em dois meses será possível ter ideia da melhor estratégia. “Vamos monitorar para saber se o organismo vai retornar aos locais de onde foram removidos. Depois disso, traçaremos a estratégia da remoção de todas as colônias que estão aqui na região”, comentou.

A força-tarefa para erradicar o coral invasor conta com apoio de pesquisado-

res da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Universidade Federal de Alagoas, Universidade de São Paulo, Universidade Rural de Pernambuco, do Senai-Cimatec e da organização Promar. “Podemos adiantar que o tratamento com o sal azedo e manual da raspagem são os mais efetivos. Onde raspamos não voltou. A pilastra do pier está lisa. E o sal azedo está fazendo a espécie se soltar, pois encontramos vários pedaços mortos no oceano”, afirmou.

Força-tarefa – Além dos pesquisadores das universidades, participam da operação a Sema, o Inema, a Ca-

pitania dos Portos, a Polícia Ambiental, o ICMBio e o IBAMA. “Quem está fazendo o manejo são os pesquisadores das universidades. A Sema está fazendo apoio porque envolve o Programa de Gerenciamento Costeiro. O Inema autoriza e é gestor da unidade de conservação da APA Baía de Todos os Santos. A Capitania e a Polícia Ambiental dão suporte com logística e autorizações. O ICMBio e o IBAMA com autorizações federais”, frisou Luana Ribeiro, bióloga e diretora de Política e Planejamento Ambiental da Sema. O assessor técnico da direção-geral do Inema, Eduardo Barros, acompanhou a operação.

Coral pode ter chegado na Baía através de ‘águas de lastro’ de navios

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

“O coral foi identificado em 1990 no Rio de Janeiro. Na época, uma espécie carnosa, vermelha, que se sabia que não era nativa dali, mas não tinha identificação. Um pesquisador especialista em taxonomia que identificou como ‘chromonephthea brasiliensis, oriunda do Oceano Índico”, explicou a bióloga e pesquisadora da UFBA, Tatiane Aguiar, uma das que integram a força-tarefa contra o coral invasor que ameaça a biodiversidade marinha da Baía de Todos os Santos.

No território fluminense, a suspeita é que plataformas descomissionadas transportadas pelas águas tenham chegado com colônias da ‘chromonephthea brasiliensis’, auxiliando a espalhar o organismo. Na Baía de Todos os Santos, a chegada pode ter se dado através de embarcações e águas de lastro – águas captadas pelos navios nos locais de onde saem para ganhar estabilidade, e despejadas nos destinos finais.

Membro da ONG Pró-Mar e de uma startup que trabalha com inovação e meio ambiente na Ilha de Itaparica,

José Roberto Caldas Pinto, afirmou à Tribuna que a expectativa é que haja mais políticas públicas para o controle e monitoramento da área marinha da Baía de Todos os Santos.

“Estamos na década do Oceano, da Economia do Mar. Esperamos que o que está acontecendo sirva para a efetivação de políticas públicas que apoiem a restauração e conservação dos corais nativos que existem hoje e estão afetados pela pesca predatória, pelo esgot, pelos afluentes da indústria, pelo aquecimento global, pela crise climática”, disse. (HV)

População deve comunicar órgãos ambientais ao avistar espécies

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

Apesar da aparência marcante – características ‘carnosa e avermelhada’ – a bióloga e diretora de Política e Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), Luana Ribeiro, rechaça a possibilidade de que pescadores e as próprias comunidades locais façam a remoção manual ou tentem erradicar com compostos químicos.

“Agora com o avançar da pesquisa, o próximo passo é a força tarefa para erradicá-lo da Baía, para que não se alastre. Alertamos para que não tentem fazer a remoção manual, pois é um risco. Agradecemos a ajuda dos pescadores, mas pedimos à comunidade que não remova porque só as pessoas capacitadas

podem fazer isso”, disse.

Tiago Porto, superintendente de Políticas e Planejamento Ambiental da Sema, pede que a população acione os órgãos responsáveis caso suspeite de espécies similares.

“O organismo só foi identificado, por enquanto, na Ilha de Itaparica. Caso mergulhadores, pescadores, pesquisadores, encontrem organismos similares, pedimos que entrem em contato para que possamos direcionar, identificar essa espécie, pois tem outras similares. Pedimos cuidado para que que não façam remoção nem manuseio, porque a identificação depende de características morfológicas e genéticas, por isso precisamos do apoio dos pesquisadores para fazer essa etapa”.

ARTIGO

Alirio de Souza

Tiririca

Nada a ver com o palhaço do mesmo nome. A Tiririca em questão é um povoado de Camaçari, o último ao norte do município, distando de nove a dez quilômetros do distrito de Barra de Pojuca. Não vou à Tiririca há uns quinze anos ou pouco mais. Aquela época a Tiririca não parecia fazer parte de um dos municípios mais ricos do Estado da Bahia, onde está sediado o mais importante núcleo industrial do nordeste e norte do País. A Tiririca parecia estar situada no mais longínquo dos sertões, assolada pela seca , pela fome e outras mazelas. Uma estrada de rodagem precária, uma escola municipal onde não havia aula às segun-

das-feiras, porque a ou as professoras estavam chegando de Camaçari, nem às sextas-feiras, porque as professoras estavam retornando a Camaçari. Não havia emprego ou ocupações. Para “melhorar” o quadro de miséria, chegou a droga. E diante de tal quadro,o que fazer para conseguir uma pedra de “crack”? Roubar. Então lembro-me do “Maluco Beleza”: “Comprei um lote no sertão de Piritiba”...Em realidade comprei um sítio de quinze hectares, uma fazendola aprazível e um amigo me presenteou com uma égua e uma mula, Outro deu-me uma carroça. A égua estava prenh e pariu um lindo potro. Um ano depois deu nova cria. Sentia-me o perfeito

aprendiz de fazendeiro, o que meu pai, comerciante no Sul da Bahia não foi porque não quis ser. Dizia que comerciante precisava de capital de giro e fazenda era investimento. Reformei a casa do caseiro e um poço nos dava água de qualidade, devidamente encanada. Eletricidade e televisão. Construí um galinheiro , comprei uma chocadeira e comecei uma criação de galinhas da terra. Dei emprego de caseiro a alguém da comunidade. Quando as coisas pareciam estar bem, roubaram a mula. A égua e os potros foram infectados por uma doença incurável para os equinos. A égua foi sacrificada e os potros, mesmo doentes, foram roubados. Despedi o caseiro local. Contratei dois outros de fora. Um, muito bom, ficou pouco tempo. O outro revelou-se um trambiqueiro. A gota d’água para minha desistência ocorreu num final de ano com um roubo “a mão armada”. Eu não estava pre-

sente, mas meu filho, com sua esposa e meus netos, passou por momentos vexatórios. Enquanto “limpavam a casa” mantinham-no imóvel com um revólver apontado para sua cabeça. Perguntaram por mim e disseram que eu era “gente ruim”. Certamente queriam me matar. Levaram o que quiseram. Não acertaram levar o carro. Passei a não frequentar regularmente. Deixei de ter aprazíveis fins de semana. O último São João que por lá estive, passei com um revólver na cintura. Raciocinei que aquilo não era lazer. Se o bandido me matasse provavelmente nem seria identificado. Se eu matasse o bandido todos os “direitos humanos” voltar-se-iam contra mim. Enfim, segui um velho adágio conhecido desde a infância: “os incomodados se mudam”. Foi o que fiz. Coloquei, pesarosamente, o sítio à venda. Demorei mas vendi. Um vizinho famoso, o maestro Fred Dantas, também proprietário de um sítio, disse-me que não tem mais coragem de dormir por lá. Não sei qual a situação da Tiririca atualmente. Melhorou? Em que? Sei que é um povoado do município de Camaçari, um dos mais ricos da Bahia. À época já era sede do polo petroquímico e um município rico. Mas, para que servem as finanças municipais?

***Alirio de Souza** é sociólogo, bacharel em direito, mestre em ciências humanas, doutor em educação superior e membro da Academia Baiana de Educação.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília – DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo –SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

Editor de Política.....Guilherme Reis
Editor Raio Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Britto

Coord. Opec
Thais Alves

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUPORÃ
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

Registro de preços para a aquisição de materiais de expediente para atender às demandas administrativas do Município de Botuporã-Ba, conforme condições estabelecidas em edital e seus anexos. Abertura: 22/01/2025, às 08h30min. Informações: sede da Prefeitura, situada na Rua Deputado João de Figueiredo, nº 85, Centro, Botuporã - Bahia, telefone: (77) 3678-2119, de segunda a sexta-feira, das 08 às 12 horas. O edital está disponível na íntegra no endereço: <http://www.procedebahia.com.br/ba/botupora>. Diário Oficial do Município. Botuporã - BA, 08 de janeiro de 2025. José Otávio Gomes Mendes – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA N. 001/2025

OBJETO – Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, destinados aos alunos da rede pública municipal de ensino, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE cumprindo as normas estabelecidas pelo FNDE, considerando o disposto da Lei 11.947/2009, Resolução CD/FNDE n. 06/2020 e alterações, conforme Termo de Referência constante do (Anexo I) deste edital. Abertura: no período das 08h do dia 08 de janeiro até as 17h do dia 28 de janeiro de 2025. O Edital está à disposição através do site: www.carinhanha.ba.gov.br, aba editais ou na sede da Prefeitura Municipal, situada a Praça Dep. Henrique Brito, Nº 344, Centro, das 08:00 às 17:00 horas. Informações gerais através do e-mail: licitacarinhanha@gmail.com. Agente de Contratação: Amós da Silva Santos Junior.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDIBA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N . 90001/2025 UASG: 983431

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de acesso à internet através de links dedicado e IP válidos e Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), entregues através de fibras ópticas, para atender aos diversos setores na zona urbana e rural da Administração Pública de Candiba-BA. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09h, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados nos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br; <http://candiba.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes> e https://candiba.ba.gov.br/diario_oficial. Informações com o Setor de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo email: licitacao@candiba.ba.gov.br. Candiba/BA. 08/01/2025. Solange Souza Silva. Pregoeira Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N . 90002/2025 -SRP UASG: 983431

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição e recargas de cilindros para gás oxigênio medicinal, para manutenção das demandas da secretaria municipal de saúde de Candiba/BA. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 22/01/2025 às 09h, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados nos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br; <http://candiba.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes> e https://candiba.ba.gov.br/diario_oficial. Informações com o Setor de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo email: licitacao@candiba.ba.gov.br. Candiba/BA. 08/01/2025. Solange Souza Silva. Pregoeira Municipal